

## Aplicação de Herbicidas na Cultura da Soja e o Efeito Residual na Cultura do Arroz Cultivado em Sucessão: Dados Preliminares<sup>(1)</sup>

*Anderson Andrade Borges de Menezes<sup>2</sup>, Mabio Chrisley Lacerda<sup>3</sup>, Rafael Carneiro Landim<sup>4</sup> e Leilisângela Alves Lemes<sup>5</sup>*

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e CNPq.

<sup>2</sup> Graduando em Agronomia da Uni-Anhanguera, estagiário Bolsista PIBIC da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>3</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup> Graduando em Agronomia da Faculdade Araguaia, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>5</sup> Graduanda em Agronomia do Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, Estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

**Resumo** - Com o aumento do cultivo da cultura do arroz de terras altas em sucessão à cultura da soja em alguns ambientes produtivos, levou-se ao questionamento se a interferência dos herbicidas utilizados na soja poderia causar prejuízos na cultura do arroz em sucessão. Assim, o objetivo deste trabalho foi determinar os possíveis efeitos residuais dos herbicidas diclosulam, flumioxazina e clorimuron, utilizados na cultura da soja, e suas implicações na cultura do arroz semeado em rotação, no esquema de safrinha, sob pivô-central. A soja foi semeada no início de novembro e os herbicidas aplicados de acordo com a recomendação, em pré-emergência da cultura. A aplicação do herbicida foi feita com pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub>. A análise da fitotoxicidade ao herbicida foi realizada aos 21 dias após a emergência da cultura do arroz (DAE) através de escala de notas de 0 a 10, na qual 0% representa nenhuma injúria, e 100% morte das plantas, respectivamente. Para a cultura do arroz as análises preliminares indicam que o herbicida diclosulam, aplicado sozinho ou em combinação com a flumioxazina ou clorimuron, causou danos à cultura, com notas de fitotoxicidade 3, 4, e 4,75, 21 dias após a emergência, conforme o teste Scott-Knott ( $p < 0,05$ ).